

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do primeiro trimestre de 2017, do "TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E." (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível a 31 de março de 2017 e o Relatório de Informação de Gestão Financeira reportado março de 2017, elaborado pelo Conselho de Administração.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2017 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de três meses findo em 31 de março de 2017.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental reportados a 31 de março de 2017, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 31 de março de 2017.

Analisámos a súmula dos principais indicadores orçamentais e a sua variação em relação aos valores efetivos do trimestre em apreço.

Indicadores Contabilísticos

Indicadores 1º Trimestre 2017	Real	Orçamentado	Desvio
Gastos	1 710 837 €	1 458 597 €	252 240 €
Proveitos	2 083 365 €	1 482 231 €	601 134 €
Resultado Líquido	372 528 €	649 778 €	-277 250 €

O desvio positivo em termos de gastos, justifica-se pelo acréscimo em relação ao orçamentado nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente em trabalhos especializados devido ao reconhecimento dos gastos administrativos com a Loja da Mobilidade do Hospital de S. João no valor de 176 milhares de euros e também devido aos gastos com o processamento da rede Payshop/Pagaqui.

Em termos de rendimentos, o desvio positivo em relação aos valores orçamentados ainda é mais acentuado, derivado do aumento das vendas de títulos em cerca de 420 milhares de euros e também a uma reversão de uma imparidade de inventários constituída em 2016, no valor de 165 milhares de euros.

Em termos de resultados, regista-se uma diferença negativa a qual não está diretamente correlacionada com os valores orçamentados porquanto o orçamento é preparado numa base anual enquanto que para esta análise é feita uma extrapolação para valores trimestrais. De qualquer das maneiras realçamos a tendência para a rentabilidade da exploração.

Investimentos

O Agrupamento, no primeiro trimestre de 2017, para além de pontuais investimentos nos equipamentos em exploração, apenas procedeu a parte do investimento relativo ao novo sistema de bilhética desmaterializada. Como tal, o grau de execução do orçamento encontra-se em apenas a 16,57% do valor anual previsto.

	1º Trimestre	Orçamento Anual	% Realização
Investimentos	344 590 €	2 080 000 €	16,57%

Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, da análise efetuada aos valores constantes na contabilidade do TIP, verifica-se a tendência para um ligeiro crescimento do valor dos meios financeiros disponíveis no final do período em análise, após a conclusão dos movimentos de recebimento de intermodalidade e subsequente distribuição aos Operadores.

Porto, 27 de setembro de 2017



Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
R.O.C. n.º.1314 - ROC Executor
Registo na CMVM n.º.20160924



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada pelo Sócio-Administrador
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. n.º.177
Registo na CMVM n.º.20160037